

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E CONTENÇÃO DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA

Zamara Graziela Pinheiro de Oliveira

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.9984>

Submetido em: 2024-09-12

Postado em: 2024-09-14 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS: POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A PERMANÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR E CONTENÇÃO DA EVASÃO UNIVERSITÁRIA

ZAMARA GRAZIELA PINHEIRO DE OLIVEIRA

ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-9656-6326>

zamaraoliveira9@gmail.com

Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

RESUMO: A evasão universitária é um desafio significativo para as instituições de ensino superior e para as políticas públicas, impactando a eficiência na utilização de recursos e a qualidade da educação. Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre as políticas públicas para a permanência no ensino superior e a contenção da evasão universitária, identificando estratégias eficazes e desafios enfrentados nesse contexto. A pesquisa foi guiada por quatro perguntas centrais: quais medidas as universidades têm adotado para conter a evasão, existem políticas públicas que auxiliem nessa contenção, quais prejuízos a evasão causa às instituições de ensino e quais desafios são descritos nos estudos. A metodologia incluiu uma revisão sistemática da literatura, com busca manual e na base de dados Scielo, resultando na seleção de 6 estudos finais que abordam o tema da evasão universitária e políticas de permanência no período de 2018 a 2022. Os resultados destacam a importância de políticas de permanência eficazes, a necessidade de uma revisão na definição oficial da evasão para embasar melhores políticas públicas, e a importância de uma gestão de conhecimento para analisar sistemicamente a evasão nos cursos de graduação. Conclui-se que é urgente a implementação de políticas mais eficazes e estratégias institucionais para lidar com o desafio da evasão no ensino superior, visando garantir a equidade e a qualidade da educação superior.

Palavras-chave: evasão, políticas públicas, ensino superior, permanência, estratégias institucionais.

CHALLENGES AND STRATEGIES: PUBLIC POLICIES FOR RETENTION IN HIGHER EDUCATION AND REDUCING UNIVERSITY DROPOUT RATES

ABSTRACT: University dropout is a significant challenge for higher education institutions and public policies, impacting resource efficiency and education quality. This study aims to analyze the relationship between public policies for retention in higher education and the containment of university dropout, identifying effective strategies and challenges faced in this context. The research was guided by four central questions: which measures universities have adopted to curb dropout, whether there are public policies that assist in this containment, what damages dropout causes to educational institutions, and what challenges are described in the studies. The methodology included a systematic literature review, with manual search and database search on Scielo, resulting in the selection of six final studies addressing the topic of university dropout and retention policies from 2018 to 2022. The results highlight the importance of effective retention policies, the need for a review of the official definition of dropout to support better public policies, and the importance of knowledge management to systematically analyze dropout in undergraduate courses. It is concluded that the urgent implementation of more effective policies and institutional strategies is necessary to address the challenge of dropout in higher education, aiming to ensure equity and quality in higher education.

Keywords: dropout, public policies, higher education, retention, institutional strategies.

INTRODUÇÃO

A demanda por democratização do acesso à universidade tem sido acompanhada pela necessidade de implementação de políticas de permanência dos estudantes, especialmente para aqueles provenientes de camadas populacionais mais humildes. Tais políticas abrangem um conjunto de auxílios, incluindo apoio financeiro e pedagógico, com o objetivo de diminuir os índices de evasão nas instituições de ensino superior. A partir das pesquisas realizadas, evidencia-se que questões financeiras, dificuldades acadêmicas, problemas pessoais, fatores psicológicos e a falta de suporte institucional adequado são determinantes para a evasão universitária. Além disso, a falta de clareza no projeto pedagógico, a desatualização dos currículos, a carência de estruturas de apoio e as disparidades sociais desempenham um papel fundamental na decisão dos estudantes em abandonar seus cursos.

A compreensão desses motivos é importante para a formulação de políticas públicas e estratégias institucionais eficazes, que tenham como objetivo não apenas reduzir a evasão, mas também promover a equidade e a inclusão na educação superior. A redução da evasão universitária é importante não apenas para garantir a eficiência na utilização dos recursos públicos, mas também para evitar perdas significativas tanto no âmbito social quanto financeiro. Este estudo se propõe a explorar essa relação entre políticas de permanência e evasão universitária.

Assim, esta análise realiza uma revisão sistemática com o propósito de identificar estratégias mais eficazes para enfrentar a evasão universitária. Para tal, conduzimos uma análise de dados secundários, empregando como técnica e instrumento de coleta a pesquisa bibliográfica de artigos disponíveis na base de dados Scielo, acessada por meio do portal Capes. Esta abordagem nos permitiu examinar de forma abrangente as diferentes perspectivas e abordagens adotadas por pesquisadores no campo da evasão universitária, a fim de fornecer bases para a formulação e implementação de políticas de permanência mais eficazes.

O texto "Democratização da educação superior no Brasil", de Heringer (2018), traz importantes reflexões sobre a acessibilidade e permanência dos estudantes na educação superior brasileira. Uma das questões discutidas é a adaptação dos estudantes à vida universitária, o que é fundamental para o sucesso acadêmico e posterior inserção no mercado de trabalho. A autora destaca a importância de políticas de permanência que ofereçam suporte e recursos para que estudantes menos privilegiados possam se manter estudando. Nesse sentido, programas de assistência estudantil devem estar associados a projetos mais amplos de vivência acadêmica que estimulem a afiliação institucional e intelectual dos estudantes.

Porém, apesar dos esforços realizados para democratização da educação superior brasileira, ainda há desafios a serem superados. A evasão universitária é um desses obstáculos, que impede a

formação de profissionais qualificados e perpetua a exclusão social. Diante desse cenário, ressalta-se a urgente adoção de estratégias que promovam a permanência dos estudantes na educação superior. Para isso, é fundamental a criação de políticas de apoio que contemplem as necessidades específicas dos alunos, em especial aqueles com menor poder aquisitivo.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

1.1 Evasão

Quando se aborda o tema da evasão, é fundamental reconhecer a existência de diferentes formas desse fenômeno.

No Brasil existe uma significativa diversidade de concepções de evasão. Para efeitos didáticos, e com o intuito de simplificar a análise das várias acepções existentes de evasão, é possível agrupar os vários conceitos como derivados de três grandes matrizes, que podem ser assim resumidas: a) as que derivam do conceito de evasão elaborado pela Comissão Especial constituída pelo MEC, que analisa a evasão a partir de três dimensões (evasão do curso, da instituição e do sistema); b) as que derivam da teoria e do conceito estabelecidos por Tinto (1975), que partem da análise da trajetória do discente para verificar a evasão; c) as que vislumbram a evasão, enquanto problema público, apenas quando existirem fatores excludentes que independam da vontade do discente, e que impliquem em total saída do discente do ensino superior, desconsiderando a mobilidade, por exemplo, como evasão, como bem especifica Ristoff (1999) (Silva et al., 2019).

A evasão é uma preocupação significativa nas políticas educacionais, motivando a criação de programas específicos para enfrentar esse desafio. O Pnaes (Plano Nacional de Assistência Estudantil) e o PNE (Plano Nacional de Educação) estão intimamente relacionados, com o Pnaes atuando como um instrumento importante para a concretização das metas do PNE. O apoio financeiro, acadêmico e psicossocial oferecido pelo Pnaes é fundamental para garantir que os estudantes de baixa renda não apenas acessem, mas também permaneçam e concluam a educação superior, contribuindo para o cumprimento das metas de inclusão, qualidade e permanência estabelecidas pelo PNE.

O Pnaes foi instituído em 2010 com o objetivo de reduzir as taxas de retenção e evasão nas instituições de ensino superior. O programa aborda múltiplas dimensões do suporte estudantil, incluindo moradia, alimentação, transporte, saúde, inclusão digital, atividades culturais e esportivas, além de creches e apoio pedagógico, especialmente para alunos com deficiência. A abrangência do Pnaes visa criar um ambiente propício para que os estudantes possam concluir seus estudos, enfrentando menos barreiras ao longo de sua trajetória acadêmica.

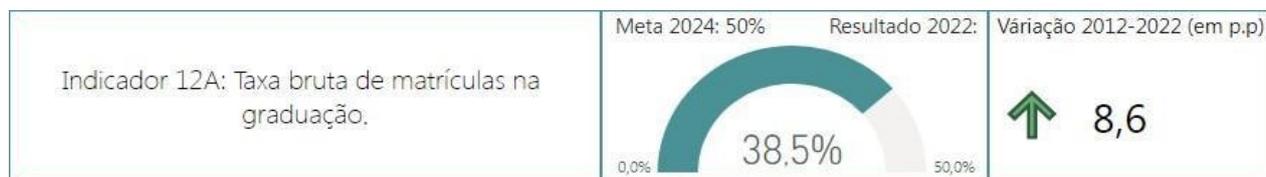
Art. 3º O PNAES deverá ser implementado de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o atendimento de estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. § 1º As ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas: I - moradia estudantil; II - alimentação; III - transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - creche; IX - apoio pedagógico; e X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação (BRASIL, 2010).

O Plano Nacional de Educação (PNE) é um conjunto de diretrizes e metas estabelecidas para a educação brasileira em um período de 10 anos, com o objetivo de promover a melhoria da qualidade da educação do país. Entre suas diretrizes, destacam-se a erradicação do analfabetismo, a universalização do atendimento escolar e a formação para o trabalho e para a cidadania. No que diz respeito ao ensino superior, o PNE tem como objetivo a expansão do acesso a esse nível de ensino, visando superar as desigualdades regionais e sociais na oferta de vagas. Além disso, busca a ampliação da oferta de cursos de graduação, pós-graduação e extensão, assim como o fortalecimento da pesquisa e da inovação. A valorização dos profissionais da educação e a promoção da gestão democrática também se destacam como importantes para a melhoria da qualidade da educação superior no país.

A Meta 12 do PNE tem como objetivo elevar as taxas de acesso e qualidade na educação superior no Brasil, visando alcançar uma taxa bruta de matrícula de 50% e uma taxa líquida de escolarização 33% da população de 18 a 24 anos. Além disso, propõe que pelo menos 40% das novas matrículas no segmento público sejam garantidas, assegurando a expansão e a qualidade da oferta educacional.

1.2 Indicadores:¹

Tabela 1-Indicador 12A: Taxa Bruta de Matrículas na Graduação (TBM)



A Taxa Bruta de Matrículas na Graduação reflete a relação entre o número total de estudantes matriculados na educação superior (em todos os níveis) e a população na faixa etária adequada para ingresso nesses cursos. Este indicador é fundamental para monitorar o acesso quantitativo à educação superior.

Tabela 2 -Indicador 12B: Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior



¹ Os gráficos foram obtidos em 02/07/2024. Acessado em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNlU0ODMxMi00OWJhLWVhNGMwNzc0MzRiZiJ9>

A Taxa Líquida de Escolarização na Educação Superior é calculada a partir do número de estudantes matriculados na educação superior dividido pela população na faixa etária correspondente ao ensino superior, descontando os alunos que estão fora da faixa etária de ingresso ou que não possuem a qualificação necessária para o acesso. Este indicador avalia o acesso efetivo e a permanência dos estudantes na educação superior.

É importante destacar que durante esse ciclo de 10 anos, o Brasil vivenciou diversas instabilidades políticas e econômicas. Nesse período, o país passou pelo governo Dilma, de 2011 a 2016, que foi interrompido por um impeachment controverso, resultando na substituição da presidenta democraticamente eleita pelo governo de Michel Temer, que durou de 2016 a 2019. Posteriormente, Jair Bolsonaro assumiu a presidência, período marcado por mais turbulências políticas.

Além dessas instabilidades, em 2020, enfrentamos o início e a pior fase da pandemia de Covid-19, que resultou na perda de 712.258² vidas até o momento, segundo dados atualizados. Desde 2023, estamos em um processo de retomada democrática com o terceiro governo Lula. Esse contexto de instabilidade política e econômica, combinado com os impactos devastadores da pandemia, contribuiu significativamente para os desafios enfrentados pelo ensino superior no Brasil, incluindo altos índices de evasão estudantil.

1.3 Afiliação

Um aspecto importante quando discutimos sobre formas para conter a evasão é o acolhimento do estudante ao ingressar na instituição. Esse processo é fundamental para auxiliar na adaptação e no sentimento de pertencimento do estudante, especialmente para aqueles que acabaram de sair do ensino médio e não estão familiarizados com a rotina e o ambiente universitário. O filósofo francês Alain Coulon aborda esse processo de "afiliação" e sua importância, destacando a necessidade de integração dos estudantes ao novo contexto acadêmico.

2. METODOLOGIA

O estudante deve mostrar seu *savoir-faire* na medida em que ele é uma condição do sucesso. Ter sucesso significa que fomos reconhecidos como socialmente competentes, que os saberes que adquirimos foram legitimados, Se o fracasso e o abandono são numerosos ao longo do primeiro ano é precisamente porque a adequação entre as exigências acadêmicas, em termos de conteúdos intelectuais, métodos de exposição do saber e dos conhecimentos e os *habitus* dos estudantes, que são ainda alunos, não aconteceu. O aluno deve adaptar-se aos códigos do ensino superior, aprender a utilizar suas instituições e a assimilar suas rotinas. Como se adquire esta competência se não através de uma aprendizagem que inicie o debutante nas regras de seu novo universo? A entrada na universidade pode ser analisada como uma passagem, no sentido etnológico do termo.³

² Dados obtidos em 30/06/2024 no site do Ministério da Saúde, disponível em: <https://infoms.saude.gov.br/extensions/covid-19.html/covid-19.html.html>

³ COULON, Alain. A condição do Estudante: a entrada na vida universitária. Editora UDUFBA. 1ª Edição. pag.32.

Para investigar os motivos da evasão universitária em instituições públicas e as medidas adotadas para combatê-la, este artigo empregou uma metodologia baseada em revisão sistemática da literatura. Inicialmente, foram identificados 22 artigos relevantes na plataforma Scielo, incluindo um preprint da base Scielo, os quais foram analisados para compilar dados pertinentes.

O planejamento da pesquisa focou na coleta de informações sobre as políticas implementadas para conter a evasão universitária. Utilizou-se a estrutura metodológica PICOC (Population, Intervention, Comparison, Outcome, Context), que orientou a análise. A população-alvo foi a evasão universitária, enquanto a intervenção considerou as políticas de contenção. A comparação foi feita através de uma revisão sistemática da literatura e mapeamento sistemático. Os resultados esperados buscavam identificar a eficácia das políticas no contexto das políticas públicas para a contenção da evasão.

A pesquisa em questão foi desenvolvida com o objetivo de compreender as estratégias e políticas adotadas para conter a evasão nas universidades, bem como os impactos dessa evasão nas instituições de ensino. Para isso, a investigação foi guiada por quatro perguntas centrais, que direcionaram tanto a seleção quanto a análise dos artigos revisados. Essas perguntas centrais são apresentadas no quadro 1 a seguir:

Quadro 1: Perguntas de Pesquisa sobre Evasão Universitária

Perguntas Centrais
Quais medidas as universidades têm adotado para conter a evasão?
Existem políticas públicas que auxiliem nessa contenção?
Quais prejuízos a evasão causa às instituições de ensino?
Quais desafios são descritos nos estudos?

Fonte: Elaborado pela autora.

As respostas a essas perguntas são essenciais para delinear um panorama das ações implementadas e dos obstáculos enfrentados no combate à evasão universitária, contribuindo assim para o desenvolvimento de novas estratégias e políticas mais eficazes.

2.1 Estratégia de Busca e Seleção de Literatura

Para a busca de literatura, foram utilizadas palavras-chave e sinônimos como "políticas públicas", "ações afirmativas", "cotas", "ensino superior", "educação superior", "evasão universitária", "gestão universitária" e "permanência estudantil". A string de busca foi cuidadosamente elaborada para abranger termos relevantes e assegurar uma ampla cobertura dos estudos pertinentes. A busca foi realizada manualmente e na base de dados Scielo.

Inicialmente, para a elaboração da string de busca (SS), optou-se por executar a calibragem inicial na base de dados Scielo em português, onde foi utilizada a SS ("políticas públicas" OR "ações afirmativas" OR "cotas" OR "ensino superior" OR "educação superior" OR "evasão universitária" OR "gestão universitária" OR "permanência estudantil"). Esta interação permitiu uma cobertura abrangente dos estudos pertinentes às áreas de interesse.

Por meio dessa inferência, os termos de pesquisa foram agrupados em uma SS abrangente, refinando um termo que melhor representasse o propósito de pesquisa. O quadro 2 apresenta a SS escolhida ao final das interações.

Quadro 2: Estratégia de Busca para Pesquisa

String de Busca
("políticas públicas" OR "ações afirmativas" OR "cotas" OR "ensino superior" OR "educação superior" OR "evasão universitária" OR "gestão universitária" OR "permanência estudantil")

Fonte: Elaborado pela autora.

2.2 Critérios de Seleção, Inclusão e Exclusão

Os critérios de seleção dos artigos incluíram estudos que abordassem a evasão universitária, gestão educacional e políticas educacionais, enquanto artigos duplicados ou fora do escopo foram excluídos. No total, foram incluídos 22 artigos da Scielo, entre os quais um preprint, não havendo artigos importados manualmente. Seis textos foram selecionados para contribuir com o estudo.

A revisão foi conduzida pela autora. O processo de seleção dos estudos foi operacionalizado em cinco etapas: (1) execução da busca; (2) primeiro filtro: leitura de títulos, resumos e palavras-chave; (3) segundo filtro: leitura da introdução e conclusão; (4) terceiro filtro: leitura completa; e (5) extração de dados. Para garantir a confiabilidade dos resultados obtidos, cada estudo foi analisado cuidadosamente pela autora nas etapas 3 a 5.

Com o objetivo de selecionar os estudos que compuseram a análise, foram definidos e aplicados nos estudos recuperados critérios de inclusão (CI) e de exclusão (CE). O uso desses critérios é relevante uma vez que compreende a seleção dos estudos primários apropriados da literatura e exclui estudos que não sejam relevantes para responder às perguntas da pesquisa. O quadro 3 a seguir exibe CI e CE, respectivamente.

Quadro 3: Critérios de Seleção e Exclusão para Estudos sobre Evasão Universitária

Critérios de Inclusão(CI)	Critérios de Exclusão(CE)
Estudos que abordem a Evasão universitária	Artigos duplicados
Estudos que tratem de Gestão Educacional	Artigos fora do escopo
Estudos sobre políticas Educacionais no Ensino Superior	

Fonte: Elaborado pela autora.

2.3 Estudos Selecionados

Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, resultaram em 6 estudos finais que serviram de base para as análises. Vale destacar que os artigos selecionados para o tema proposto abrangem o período de 2018 a 2022, quadro 4.

Quadro 4: Estudos Selecionados e Período de Análise

Título do artigo	Ano do artigo
1. Acesso e permanência na educação superior como direito: sobre os impactos das políticas de assistência estudantil e ações afirmativas na UFOB	2022
2. Políticas de democratização do ensino superior e a reprodução de desigualdades sociais: estudo de caso	2022
3. A definição de Evasão e suas implicações (limites) para as políticas de Educação Superior	2021

4. Avaliação de Impacto do Programa de Permanência Estudantil da Universidade Federal de São Paulo	2021
5. As informações do Censo da Educação Superior na Implementação da Gestão do Conhecimento organizacional sobre Evasão	2019
6. Evasão na Educação Superior e gestão institucional: o caso da Universidade Federal da Paraíba	2018

Fonte: Elaborado pela autora.

2.4. Discussão e Análise dos Resultados

O levantamento de dados através desses estudos podem ser usados para identificar as principais estratégias e desafios enfrentados pelas universidades brasileiras no combate à evasão escolar, além de proporcionar uma visão ampla sobre os mecanismos institucionais para apoiar a permanência dos estudantes no ensino superior. A seguir (Quadro 5) são apresentados os resultados.

Quadro 5: Análise das Estratégias e Desafios na Evasão Escolar

Instituição	Medida Adotada	Motivação da Evasão
Universidade Federal de Alfenas (Unifal-MG)	Políticas de democratização do acesso, reservando vagas para estudantes de escolas públicas e assistência estudantil com serviços de saúde, apoio pedagógico e auxílio financeiro.	Aumento da evasão entre estudantes não tradicionais, caracterizados por idade acima da média, formação descontínua, não brancos, trabalhadores e mantenedores de famílias, refletindo desigualdades sociais e de acesso.
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)	Implementou o Programa de Acolhida, Permanência e Formação de Alunos da Graduação, intitulado "Nenhum a menos", com base nos números e indicadores de evasão de cada unidade do campus, como forma de sensibilizar seus gestores e professores em busca de alternativas	Evasão relacionada a questões financeiras, dificuldades acadêmicas, problemas pessoais e fatores psicológicos, além de perdas financeiras significativas para a instituição.
Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)	O Programa de Permanência Estudantil da Universidade Federal de São Paulo é uma	As possíveis causas da evasão no Ensino Superior brasileiro são multifatoriais e podem incluir

	iniciativa que tem como objetivo garantir a permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica na universidade. O programa conta com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).	fatores internos e externos.
Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB)	Política de inclusão regional com reservas de vagas para estudantes de municípios próximos, assistência estudantil com serviços de saúde, acompanhamento pedagógico e apoio financeiro.	Mudança de cidade, distância da família, problemas financeiros, medos em relação ao futuro acadêmico e profissional.

Fonte: Elaborado pela autora.

3. GESTÃO DE CONHECIMENTO E DEFINIÇÕES EM POLÍTICAS CONTRA EVASÃO UNIVERSITÁRIA

A evasão universitária é um desafio significativo no ensino superior, frequentemente abordado em termos de gestão de conhecimento e definições adequadas para políticas públicas. O estudo de Hoffman Nunes “As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão” implementou um modelo de gestão de conhecimento baseado nos dados do Censo da Educação Superior para analisar motivos e tendências de evasão. Este estudo destacou uma queda na taxa de ingressantes e concluintes, utilizando uma metodologia detalhada de codificação de variáveis como gênero, faixa etária e curso. Os resultados sugerem que o Censo pode servir como base para estratégias de gestão de conhecimento que proporcionem uma análise sistemática da evasão no ensino superior, essencial para informar políticas públicas eficazes de combate à evasão.

Por outro lado, o artigo de Silva e Mariano (2021) “A definição de Evasão e suas implicações (Limites) para as políticas de Educação Superior” critica a definição oficial de evasão e suas implicações para políticas educacionais. Utilizando dados do Censo da Educação Superior, os autores argumentam que a caracterização oficial da evasão é inadequada, comprometendo a construção de indicadores precisos e, conseqüentemente, de políticas públicas eficazes. A exclusão de casos como falecimentos da contabilidade da evasão é citada como exemplo, indicando que a definição atual pode não refletir adequadamente a realidade dos problemas enfrentados pelos estudantes. A revisão da definição é

proposta como essencial para capacitar a gestão pública na solução dos desafios da evasão, em conformidade com a legislação educacional vigente.

Integrando esses pontos de vista, fica evidente que a gestão de conhecimento, utilizando dados precisos e uma definição clara de evasão, é importante para o desenvolvimento e implementação de políticas públicas eficazes no combate à evasão universitária. As abordagens demonstram como os dados do Censo podem ser instrumentalizados para informar estratégias proativas, enquanto a crítica à conceituação da Evasão enfatiza a necessidade de uma definição que capture todas as facetas da evasão. Essa integração oferece uma perspectiva abrangente para a formulação de políticas públicas que não apenas reduzam a evasão, mas também promovam a inclusão dos estudantes no ensino superior.

3.1 Motivos da Evasão Universitária

Os estudos analisados apontam que os motivos da evasão universitária estão diretamente ligados a questões financeiras, dificuldades acadêmicas, problemas pessoais, fatores psicológicos e a falta de suporte institucional adequado. Além disso, a falta de clareza no projeto pedagógico, a desatualização dos currículos, a insuficiência de estruturas de apoio e as desigualdades sociais são fatores que influenciam os estudantes a abandonarem seus cursos.

3.2 Medidas de Combate à Evasão

Com base nas análises apresentadas, as medidas de combate à evasão universitária devem incluir políticas de democratização do acesso, programas de assistência estudantil abrangentes, reservas de vagas para grupos menos privilegiados, atualização dos currículos, melhoria na estrutura de apoio pedagógico e psicológico, além de ações que promovam a inclusão e equidade no ambiente acadêmico. A implementação de estratégias que tenham por foco o atendimento às necessidades dos diferentes perfis de estudantes, é essencial para combater a evasão no Ensino Superior.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise crítica das políticas públicas no ensino superior e a contenção da evasão nos bancos universitários revela a complexidade desse desafio e a necessidade de estratégias mais eficazes. Ao compreender as medidas adotadas pelas universidades, os impactos da evasão nas instituições de ensino e os desafios descritos nos estudos, torna-se evidente a importância de um esforço conjunto entre governos, instituições de ensino e a sociedade para promover a permanência dos estudantes no ensino superior. A busca por novas abordagens e políticas mais inclusivas e eficazes é fundamental para

garantir a equidade e a qualidade da educação superior. Desta forma vem contribuir para o levantamento de ações concretas e transformadoras no combate à evasão universitária e na promoção do acesso igualitário à educação superior.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7234 de 19 de julho de 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acessado em: 02/07/2024.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Documento orientador para a superação da evasão e retenção na rede federal de educação profissional. Brasília, DF, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria da Educação Superior. Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Relatório da Comissão Especial de Estudos sobre a Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Brasília, DF, 1997.

CESPEDES, JULIANA GARCIA et al. Avaliação de impacto do Programa de Permanência Estudantil da Universidade Federal de São Paulo. Ensaio, 19 mar. 2021.

COULON, Alain. A condição do Estudante: a entrada na vida universitária. Editora UDUFBA. 1ª Edição. Ano. 2008.

HERINGER, Rosana. Democratização da educação superior no Brasil: das metas de inclusão ao sucesso acadêmico. Revista Brasileira de Orientação Profissional jan.-jun. 2018, Vol. 19, No. 1, 7-17.

HOFFMANN, I. L.; NUNES, R. C.; MULLER, F. M. As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão. Gestão & Produção, v.26, n.2, 2019.

PRESTES, E. M. DA T.; FIALHO, M. G. D. Evasão na educação superior e gestão institucional: o caso da Universidade Federal da Paraíba. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 26, n. 100, p. 869–889, 2018.

SÁ, T. A. DE O. Políticas de democratização do ensino superior e a reprodução de desigualdades sociais: estudo de caso. Educação e Pesquisa, v. 48, 8 ago. 2022.

SANTOS, S. M. DOS; FREIRE, R. S. Acesso e permanência na educação superior como direito: sobre os impactos das políticas de assistência estudantil e ações afirmativas na UFOB. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 27, n. 2, p. 260–280, ago. 2022.

SILVA, L. B. E.; MARIANO, A. S. A definição de Evasão e suas implicações (Limites) para as políticas de educação superior. Educação em Revista, v. 37, p. e26524, 6 dez. 2021.

DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE DADOS DA PESQUISA:

Todo o conjunto de dados de apoio aos resultados deste estudo foi publicado no próprio artigo.

FINANCIAMENTO

Esta pesquisa não recebeu nenhuma subvenção específica de qualquer agência de financiamento dos setores público, privado ou sem fins lucrativos.

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS: Não houve contribuição de outro autor além da autora citada.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE: Não se aplica ao presente trabalho.

MINIBIOGRAFIA DA AUTORA DO PAPER

Doutoranda em Educação (UFRJ), Mestra em Educação (UNIRIO), Pós Graduada em Ensino de História (CESPEB/UFRJ), Pedagoga (UNIRIO), e Historiadora (UFRJ) atua como TAE na PROGRAD/UFRRJ. Integrante do LEPES/UFRJ.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.